



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio

✉
contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

11º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

HERBIOESTE HERBICIDAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0005106-04.2017.8.16.0170
2ª VARA CÍVEL DE TOLEDO/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
1. Considerações iniciais	3
2. Informações preliminares.....	4
Sobre a Recuperanda	4
Razões da crise econômico-financeira	4
3. Atividades realizadas pela AJ	5
4. Acompanhamento processual	5
5. Informações operacionais	7
5.1. Relação de funcionários	7
5.2. Informações adicionais.....	8
6. Informações financeiras	9
6.1. Balanço Patrimonial.....	9
6.1.1 Ativo	9
6.1.2 Passivo	Erro! Indicador não definido.
6.1.3 Indicadores Financeiros	Erro! Indicador não definido.
Demonstração do Resultado do Exercício	Erro! Indicador não definido.
6.1.4 Receitas.....	Erro! Indicador não definido.
6.1.5 Evolução dos Custos Variáveis.....	Erro! Indicador não definido.
6.1.6 Evolução das Despesas Fixas	Erro! Indicador não definido.
6.1.7 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	Erro! Indicador não definido.
6.1.8 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	Erro! Indicador não definido.
7. Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda.....	Erro! Indicador não definido.
8. Considerações finais	Erro! Indicador não definido.

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	08/05/2017	Pedido de recuperação judicial
15	18/05/2017	Deferimento do processamento
20	19/05/2017	Concedido o Pedido
50	25/05/2017	Termo de Compromisso da AJ
-	02/06/2017	Veiculação do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
105	07/06/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
220	27/06/2017	Contas demonstrativas de maio/2017
-	28/06/2017	Fim do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à AJ
248	30/06/2017	1º RMA
444	28/07/2017	2º RMA
513	08/08/2017	Contas demonstrativas de junho/2017
756	21/08/2017	Apresentação do PRJ
859	31/08/2017	3º RMA
955	06/09/2017	Apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial
1127	29/09/2017	4º RMA
	03/10/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	03/10/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
	19/10/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do



		crédito ao juízo
1256	31/10/2017	5º RMA
	21/11/2017	Último dia do prazo para apresentar objeção ao plano
	28/11/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
1368	29/11/2017	6º RMA
1464	21/12/2017	7º RMA
1551	30/01/2018	8º RMA
	21/02/2018	AGC – 1ª convocação
1611	27/02/2018	9º RMA
	28/02/2018	AGC – 2ª convocação
1615	29/03/2018	10º RMA
	04/04/2018	Último dia do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)

Eventos Futuros

02/05/2018 Continuação da AGC em 2ª convocação

1. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, mediante à apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril/2018.

Os principais documentos e informações completas e atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/2/herbioeste-herbicidas-ltda>.



2. Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1976. Tem sede e estabelecimento na Avenida Parigot de Souza, 1327, Bairro Centro, na cidade de Toledo/PR, onde se encontra o seu principal estabelecimento, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita neste Juízo, nos termos do art. 3º da LRE. Na unidade Matriz, além do centro administrativo, também opera uma central de beneficiamento e comercialização de sementes.

A Recuperanda possui filiais relacionadas em seu contrato social nas cidades de Cascavel - PR, situada na Rod. BR 277, km 591, Parque São Paulo; Assis Chateaubriand - PR, com estabelecimento na Av. Tupãssi, 3771, Centro; São Judas Tadeu - PR, no endereço sito à Av. Principal, S/N, São Judas Tadeu; Lopeí- PR, na Rua Mate Laranjeiras, 3151, Bairro Pinheirinho; Concórdia do Oeste – PR, na Av. do Comércio, S/N; Sobradinho – PR, no endereço da Estrada Principal, S/N, Novo Sobradinho; São Jorge do Ivaí – PR, estabelecida na Estrada Itamaraty, km 01, 66B, Gleba Andirá; e a Filial denominada "Fertiflora" localizada na Rod. PR 317, km 5, Bairro Jardim Recanto, nesta cidade de Toledo – PR.

Ressalva-se que as unidades Matriz e unidade Fertiflora estão em atividade, a unidade localizada na cidade de Assis Chateaubriand/PR está desativada e as demais unidades foram locadas em momento anterior à propositura do pedido de Recuperação Judicial.

A atividade desenvolvida na Matriz é a produção, beneficiamento, empacotamento e armazenamento de cereais, comercialização de sementes e escritório administrativo. Já na unidade "Fertiflora" desenvolve-se a indústria e comércio de adubos e fertilizantes orgânicos, minerais e químicos.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, e a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de fertilizantes, o que foi extremamente sentido pela Recuperanda nos últimos 04 anos.

Tais fatores podem ser traduzidos em:

- Redução acentuada da demanda;
- Inadimplência crescente de clientes;
- Custo financeiro, decorrente da taxa de juros e negociações com instituições financeiras em condições desproporcionais. Segundo a Recuperanda informou à AJ “Os juros cobrados pelos bancos para a absorção de novos recursos, subiram a partir de 2014, de 10,50% em 15/01/2014 para 14,25% em 31/08/2016 (SELIC), impactando no resultado da empresa;
- Alta na concorrência com as grandes empresas do ramo que visam *share* e não margem;



- Recusa dos bancos de fomento, em especial BNDES e BRDE, em financiar a empresa com abertura de linhas de crédito de longo prazo e a juros mais baixos;
- Variação cambial relevante. Segundo a Recuperanda informou à AJ “O fluxo de caixa da HERBIOESTE fragilizou-se após 2014 após sua exposição ao dólar norte americano, cuja cotação subiu de cerca de R\$ 2,30 em 2014 para R\$ 4,24 em 2015 e R\$ 3,50 em 2016”.

3. Atividades realizadas pela AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada na sede da Recuperanda instalada no município de Toledo/PR no dia 19/04/2018, oportunidade em que a AJ realizou reunião com o gerente da empresa;
- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades comerciais e da contabilidade da empresa para subsidiar este relatório de atividades;
- Diversas manifestações nos processos incidentais a recuperação judicial;
- Atendimento aos credores via e-mail e telefone;

4. Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 08/05/2017 e teve seu processamento deferido por decisão datada de 18/05/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:-

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi veiculado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 02/06/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 05/06/2017 (segunda-feira).

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 08/06/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e terminou no dia 28/06/2017.



O plano de recuperação judicial foi apresentado na data de 21/08/2017 (seq. 756), acompanhado de laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificadas as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, protocolou nos autos a relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da LRE e a minuta do respectivo edital, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955) para, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 02/10/2017, edição nº 2124, considerando-se publicado no dia 03/10/2017, tendo início o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, que se encerrará em 21/11/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 02/10/2017, edição nº 2124, considerando-se publicado no dia 03/10/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE), para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 04/10/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 19/10/2017, havendo 19 (dezenove) impugnações distribuídas incidentalmente.

Tendo em vista o término do prazo para apresentação de objeções, sendo o plano objetado por alguns credores, nos termos do art. 56 da LRE, foram designadas as datas para realização da Assembleia Geral de Credores nos dias 21/02/18 (1ª convocação) e 28/02/18 (2ª convocação), conforme decisão de seq. 1273.

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado na data de 28/11/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme informado.

A Assembleia Geral de Credores não foi instalada em 1ª convocação, no dia 21/02/2018, por ausência do quórum mínimo do art. 37, § 2º da LRE (cf. seq. 1603.2).

Instalada em 2ª convocação (mov. 1612.2), no dia 28/02/2018, a maioria dos Credores presente decidiu pela suspensão do ato, com retomada no dia **02/05/2018**, no mesmo horário e no mesmo local.

Os editais publicados até a presente data, bem como o plano de recuperação judicial, podem ser consultados também no endereço eletrônico da Administradora Judicial através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/2/herbioeste-herbicidas-ltda>.



5. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e por e-mail.

Na vistoria realizada na sede da Recuperanda, no dia 19/04/2018, constatou-se que as atividades da empresa permanecem normais. No local, em que está instalada a matriz e a unidade de sementes, verificou-se haver funcionários do setor administrativo trabalhando regularmente.

Conforme já exposto nas “Informações preliminares”, a unidade de Assis Chateaubriand está desativada, as unidades de Cascavel, Concórdia, Lopeí, São Judas e Sobradinho, estão locadas para a empresa "Cooato!":

Quanto à unidade de São Jorge do Ivaí/PR, que estava locada para a “Agrícola Terra Nova”, atualmente se encontra desativada, visto que a antiga locatária adquiriu novo estabelecimento com equipamentos mais modernos, no mesmo município.

Na vistoria realizada nas unidades locadas anteriormente, pode-se constatar que todos os imóveis estão em bom estado de conservação.

As demais unidades (São Judas, Cascavel, Lopeí, Sobradinho e Concórdia) continuam locadas às cooperativas. Na unidade de Concórdia do Oeste/PR, a Recuperanda planeja investir no plantio de eucalipto na área não utilizada pelo locatário.

Durante a reunião, a Recuperanda informou a AJ que manteve o faturamento dos meses anteriores, que a perspectiva de entrega de fertilizantes para a safra de verão 2018/2019 ocorre a partir de julho; a produção atual está girando em torno de 12 a 13 toneladas, porém a capacidade é de 50 toneladas; quanto a produção de sementes, a Recuperanda produz atualmente somente trigo, visto que para soja depende de pagamento antecipado dos royalties a Monsanto, não possuindo recursos para tanto. Ademais foi informado que os sócios continuam "aportando" dinheiro na empresa para continuidade da operação.

5.1. Relação de funcionários

A Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao período de setembro/2017, na qual consta, entre Matriz e unidade Fertiflora, um total de 49 funcionários, cuja lista integrou aquele RMA.

De acordo com informações prestadas em dezembro/17, a empresa contava com 44 funcionários. Em fevereiro/2018, a empresa informou ter dispensado 02 motoristas e 03 vigias, o que já estava programado.

Durante a reunião do dia 19/04/2018, a Recuperanda informou que contratou 13 (treze) vendedores comissionados, para realização de trabalhos externos, os quais utilizam carros próprios e recebem ajuda de custo.



5.2. Informações adicionais

Durante a confecção dos RMA anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/2/herbioeste-herbicidas-ltda>, quanto no processo, a Recuperanda vem informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu quais as medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta, com o ajuizamento da Recuperação Judicial.



6. Informações financeiras

6.1. Balanço Patrimonial

6.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de maio de 2017 a fevereiro de 2018. No mês de fevereiro de 2018, os ativos da empresa sofreram aumento de R\$280.614 ou uma variação de 0,4%. No acumulado de maio de 2017 a fevereiro 2018, o aumento representa 3,7%. As principais movimentações operacionais e variações serão destacadas a seguir:

Ativo (R\$)	mai/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/mai17	AH fev18/jan18	Variação fev18/mai17	Variação fev18/jan18
Ativo Circulante	26.509.189	37,7%	29.469.218	40,5%	29.806.413	40,8%	12,4%	1,1%	3.297.224	337.196
Caixa e Equivalentes a Caixa	17.462	0,0%	32.141	0,0%	33.544	0,0%	92,1%	4,4%	16.082	1.404
Contas a Receber	6.726.251	9,6%	7.015.671	9,6%	6.998.453	9,6%	4,0%	-0,2%	272.202	-17.218
Títulos a Receber	2.451.423	3,5%	3.668.700	5,0%	3.756.345	5,1%	53,2%	2,4%	1.304.921	87.645
Adiantamentos	9.031.699	12,8%	9.559.204	13,1%	9.848.610	13,5%	9,0%	3,0%	816.911	289.406
Tributos a Recuperar	1.903.462	2,7%	2.716.609	3,7%	2.741.118	3,8%	44,0%	0,9%	837.656	24.509
Transferência Interna	149.260	0,2%	169.060	0,2%	169.019	0,2%	13,2%	0,0%	19.759	-41
Estoque de Produtos	5.774.616	8,2%	5.847.446	8,0%	5.799.523	7,9%	0,4%	-0,8%	24.908	-47.923
Despesas Antecipadas	455.016	0,6%	460.387	0,6%	459.801	0,6%	1,1%	-0,1%	4.785	-586
Ativo Não Circulante	43.896.860	62,3%	43.288.514	59,5%	43.231.932	59,2%	-1,5%	-0,1%	-664.928	-56.582
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.819.439	12,5%	8.832.589	12,1%	8.832.589	12,1%	0,1%	0,0%	13.150	0
Adiantamentos	100.000	0,1%	100.000	0,1%	100.000	0,1%	0,0%	0,0%	0	0
Empréstimos	595.792	0,8%	597.753	0,8%	597.753	0,8%	0,3%	0,0%	1.961	0
Depósitos Judiciais	182.022	0,3%	193.211	0,3%	193.211	0,3%	6,1%	0,0%	11.189	0
Ativos Fiscais Diferidos	7.941.625	11,3%	7.941.625	10,9%	7.941.625	10,9%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	35.077.421	49,8%	34.455.924	47,4%	34.399.343	47,1%	-1,9%	-0,2%	-678.078	-56.582
Investimentos	52.165	0,1%	50.520	0,1%	50.520	0,1%	-3,2%	0,0%	-1.645	0
Imobilizado	35.025.256	49,7%	34.405.404	47,3%	34.348.823	47,0%	-1,9%	-0,2%	-676.433	-56.582
Total do Ativo	70.406.049	100,0%	72.757.731	100,0%	73.038.345	100,0%	3,7%	0,4%	2.632.296	280.614

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve aumento de R\$1.404, respectivamente 4,4%, na comparação de janeiro a fevereiro de 2018.



Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram redução de 0,2% de janeiro a fevereiro de 2018, representando a quantia de R\$17.218. O prazo médio de recebimento passou para 182 dias com base nas vendas de janeiro/18, prazo 70% menor do que o calculado no mês de janeiro/18.

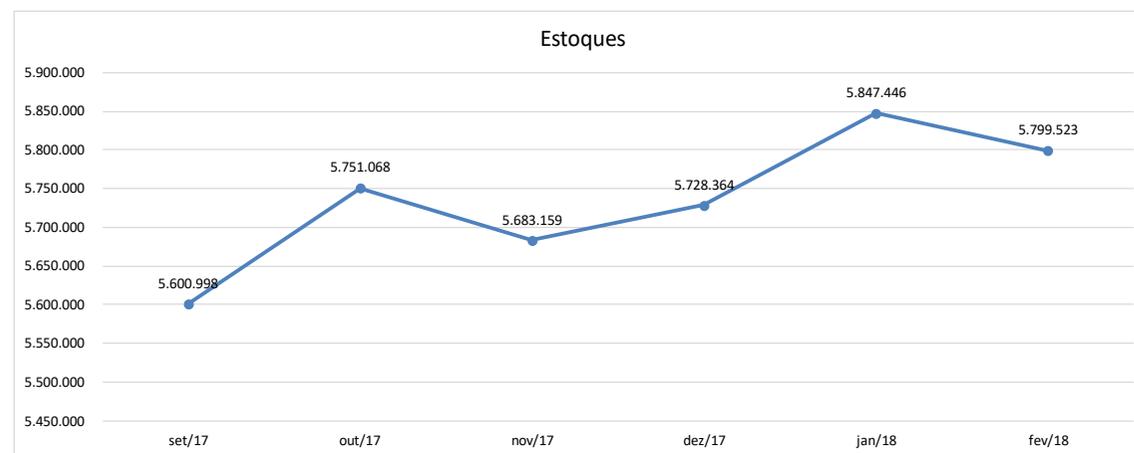
Títulos a Receber: Os Títulos a Receber apresentaram aumento de R\$87.645, respectivamente 2,4%, no período de janeiro a fevereiro de 2018.

Adiantamentos: Os Adiantamentos tiveram aumento de R\$289.406, ou seja, um incremento de 3% de janeiro a fevereiro de 2018, promovido pelo aumento da conta adiantamentos a terceiros.

Estoque de Produtos:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Estoque de Produção/Comercialização	5.013.106	5.160.933	5.093.435	5.139.138	5.259.082	5.211.451
Estoque de Uso/Consumo	14.314	16.556	16.145	15.647	14.786	14.494
Estoque Transitório	0	0	0	0	0	0
Estoque de Recebimento Futuro	573.578	573.578	573.578	573.578	573.578	573.578
Total dos Estoques	5.600.998	5.751.068	5.683.159	5.728.364	5.847.446	5.799.523

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Os Estoques apresentaram redução de R\$47.923 ou 0,8%, de janeiro a fevereiro de 2018. Considerando o estoque total, a Recuperanda possui estoques para 193 dias de vendas. Análise efetuada com base no custo de mercadorias vendidas em janeiro/18.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Imobilizado: Houve pequena movimentação na conta de imobilizado, pela apropriação da parcela referente a depreciação acumulada do Imobilizado Operacional e não Operacional referente ao mês de fevereiro de 2018.

6.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de maio de 2017 a fevereiro de 2018. As Variações que ocorreram nas contas do passivo serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	mai/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							fev18/mai17	fev18/jan18	fev18/mai17	fev18/jan18
Passivo Circulante	79.871.730	113,4%	88.185.099	121,2%	88.530.600	121,2%	10,8%	0,4%	8.658.869	345.500
Empréstimos e Financiamentos	54.169.464	76,9%	54.275.698	74,6%	54.323.274	74,4%	0,3%	0,1%	153.810	47.576
Fornecedores	21.879.987	31,1%	22.053.123	30,3%	22.188.138	30,4%	1,4%	0,6%	308.151	135.015
Obrigações Trabalhistas	851.058	1,2%	440.805	0,6%	455.249	0,6%	-46,5%	3,3%	-395.809	14.444
Obrigações Sociais	161.841	0,2%	145.085	0,2%	135.123	0,2%	-16,5%	-6,9%	-26.718	-9.963
Obrigações Tributárias	1.208.415	1,7%	803.483	1,1%	853.743	1,2%	-29,4%	6,3%	-354.672	50.260
Outras Obrigações	1.004.039	1,4%	9.869.978	13,6%	9.978.147	13,7%	893,8%	1,1%	8.974.107	108.168
Faturamento a Cumprir	596.926	0,8%	596.926	0,8%	596.926	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-9.465.681	-13,4%	-15.427.368	-21,2%	-15.492.255	-21,2%	63,7%	0,4%	-6.026.574	-64.887
Passivo Exigível a Longo Prazo	22.948.875	32,6%	17.336.283	23,8%	17.461.573	23,9%	-23,9%	0,7%	-5.487.302	125.290
Débitos por Func. E Financiamentos	22.948.875	32,6%	17.336.283	23,8%	17.461.573	23,9%	-23,9%	0,7%	-5.487.302	125.290
Patrimônio Líquido a Descoberto	-32.414.555	-46,0%	-32.763.651	-45,0%	-32.953.827	-45,1%	1,7%	0,6%	-539.272	-190.176
Capital Social	2.200.000	3,1%	2.200.000	3,0%	2.200.000	3,0%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas	11.031.422	15,7%	11.031.422	15,2%	11.031.422	15,1%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-50.077.887	-71,1%	-50.077.887	-68,8%	-50.077.887	-68,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício até dezembro de 2017	-457.107	-0,6%	-398.201	-0,5%	-398.201	-0,5%	-12,9%	0,0%	58.906	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-92.548	-0,1%	-499.550	-0,7%	-689.726	-0,9%	645,3%	38,1%	-597.178	-190.176
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4.981.565	7,1%	4.981.565	6,8%	4.981.565	6,8%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-1.000	0,0%	-1.000	0,0%	0,0%	0,0%	-1.000	0
Total do Passivo	70.406.049	100,0%	72.757.731	100,0%	73.038.345	100,0%	3,7%	0,4%	2.632.296	280.614

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamento aumentou em R\$47.576 (0,1%), de janeiro a fevereiro de 2018.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de fornecedores houve aumento de R\$ 135.015, respectivamente 0,6%, de janeiro a fevereiro de 2018.



Obrigações Trabalhistas – Passivo Não Circulante: A conta de obrigações trabalhistas apresentou aumento de 3,3%, ou seja, R\$14.444, na comparação entre janeiro a fevereiro de 2018.

Obrigações Sociais – Passivo Não Circulante: A conta de apresentou redução de 6,9%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Obrigações Tributárias – Passivo Não Circulante: Houve aumento de 6,3%, de janeiro a fevereiro de 2018.

Outras Obrigações – Passivo Não Circulante: Houve aumento na conta de 1,1%, respectivamente R\$108.168, de janeiro a fevereiro de 2018.

Patrimônio Líquido a Descoberto: A conta Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício de 2018 apresentou saldo negativo acumulado de R\$689.726, impactada principalmente pelo prejuízo ocorrido no mês de fevereiro de 2018, no valor de R\$190.176. As avaliações serão demonstradas no tópico Demonstrativo de Resultado do Exercício.

6.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.



Índices de Endividamento	Endividamento Geral	<u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

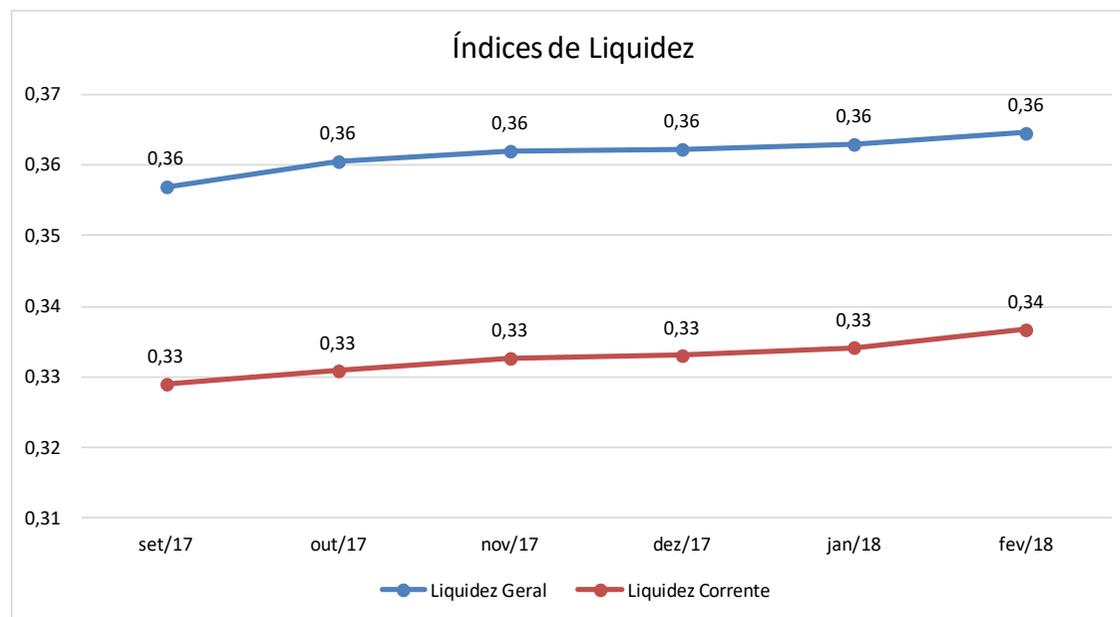
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,26	0,26	0,27	0,27	0,27	0,27
	Liquidez Corrente	0,33	0,33	0,33	0,33	0,33	0,34

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir as obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido em curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar suas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

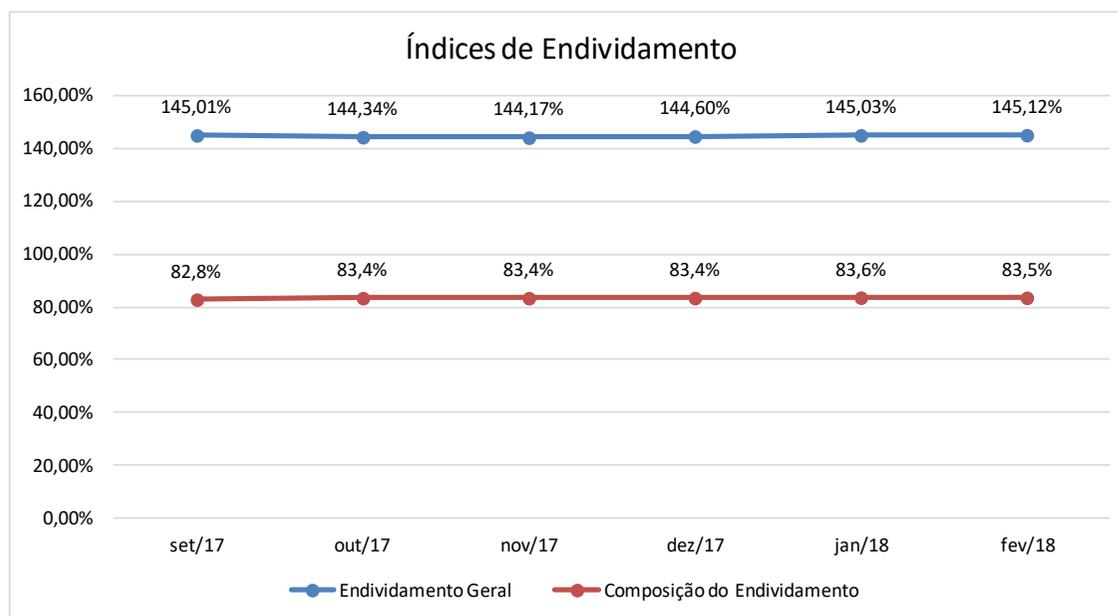
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



6.1.1.1 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	145,01%	144,34%	144,17%	144,60%	145,03%	145,12%
	Composição do Endividamento	82,84%	83,39%	83,38%	83,43%	83,57%	83,53%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

O cálculo destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

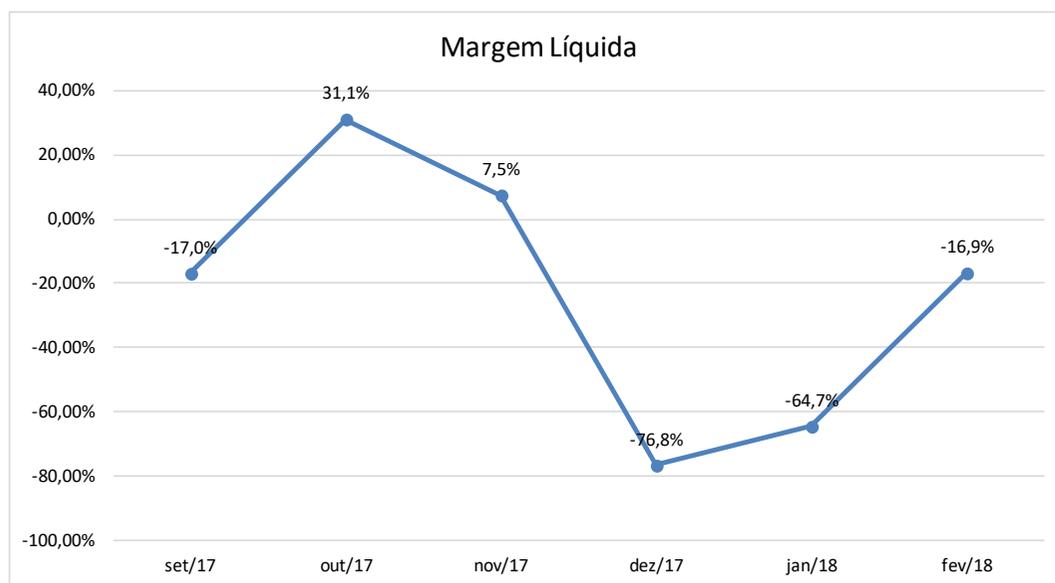
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



6.1.1.2 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-16,95%	31,14%	7,46%	-76,82%	-64,68%	-16,85%
	Rentabilidade do Ativo	-0,27%	0,50%	0,14%	-0,41%	-0,69%	-0,26%
	Produtividade	0,02	0,02	0,02	0,01	0,01	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

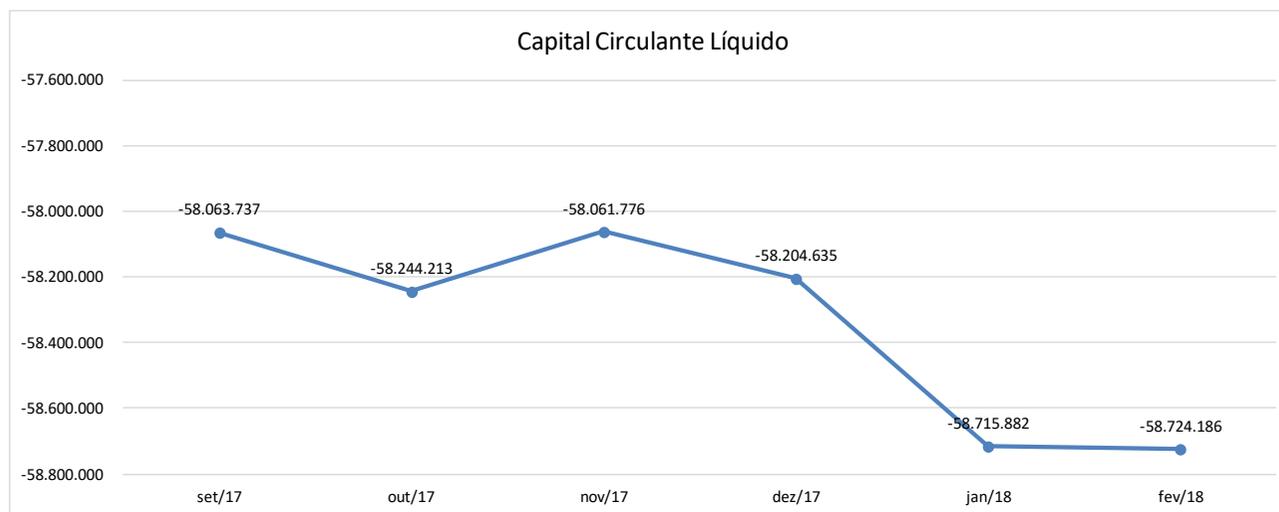
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último semestre as margens e a rentabilidade apresentaram fortes variações, com negatividade no mês de fevereiro de 2018.



6.1.1.3 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	28.466.639	28.800.139	28.939.396	29.062.194	29.469.218	29.806.413
Passivo Circulante	86.530.375	87.044.352	87.001.172	87.266.830	88.185.099	88.530.600
CCL	-58.063.737	-58.244.213	-58.061.776	-58.204.635	-58.715.882	-58.724.186
Variação %	-0,04%	0,31%	-0,31%	0,25%	0,88%	0,01%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,01% seu CCL negativo acumulado de janeiro a fevereiro de 2018.



6.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Contas	dez/17		Acumulado		Média		jan/18		fev/18		Acumulado		Média		AH	Variação
	dez/17	AV	mai17 a dez17	AV	mai17 a dez17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	jan18 a fev18	AV	jan18 a fev18	AV		
Receitas Operacionais Brutas	424.916	100,0%	6.849.716	100,0%	856.214	100,0%	788.778	100,0%	1.151.670	100,0%	1.940.449	100,0%	970.224	100,0%	46,0%	362.892
(-) Deduções das Receitas	-36.508	-8,6%	-152.257	-2,2%	-19.032	-2,2%	-16.381	-2,1%	-23.274	-2,0%	-39.655	-2,0%	-19.827	-2,0%	42,1%	-6.894
(-) Despesas Variáveis	-57.818	-13,6%	-295.066	-4,3%	-36.883	-4,3%	-41.353	-5,2%	-73.932	-6,4%	-115.285	-5,9%	-57.643	-5,9%	78,8%	-32.579
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-403.389	-94,9%	-6.591.493	-96,2%	-823.937	-96,2%	-871.610	-110,5%	-900.723	-78,2%	-1.772.334	-91,3%	-886.167	-91,3%	3,3%	-29.113
(=) Margem de Contribuição	-72.799	-17,1%	-189.101	-2,8%	-23.638	-2,8%	-140.566	-17,8%	153.741	13,3%	13.175	0,7%	6.587	0,7%	-209,4%	294.307
(-) Despesas Fixas	-301.813	-71,0%	-2.517.563	-36,8%	-314.695	-36,8%	-335.630	-42,6%	-685.972	-59,6%	-1.021.602	-52,6%	-510.801	-52,6%	104,4%	-350.343
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-374.612	-88,2%	-2.706.664	-39,5%	-338.333	-39,5%	-476.196	-60,4%	-532.231	-46,2%	-1.008.427	-52,0%	-504.214	-52,0%	11,8%	-56.036
(-) Depreciação e Amortizações	-11.914	-2,8%	-98.122	-1,4%	-12.265	-1,4%	-11.888	-1,5%	-10.709	-0,9%	-22.597	-1,2%	-11.299	-1,2%	-9,9%	1.180
(-) Encargos Financ. Líquidos	88.147	20,7%	2.837.054	41,4%	354.632	41,4%	-11.466	-1,5%	352.764	30,6%	341.298	17,6%	170.649	17,6%	-3176,6%	364.230
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-298.379	-70,2%	32.269	0,5%	4.034	0,5%	-499.550	-63,3%	-190.176	-16,5%	-689.726	-35,5%	-344.863	-35,5%	-61,9%	309.374
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	26.638	0,4%	3.330	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-298.379	-70,2%	58.906	0,9%	7.363	0,9%	-499.550	-63,3%	-190.176	-16,5%	-689.726	-35,5%	-344.863	-35,5%	-61,9%	309.374

Fonte:

Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

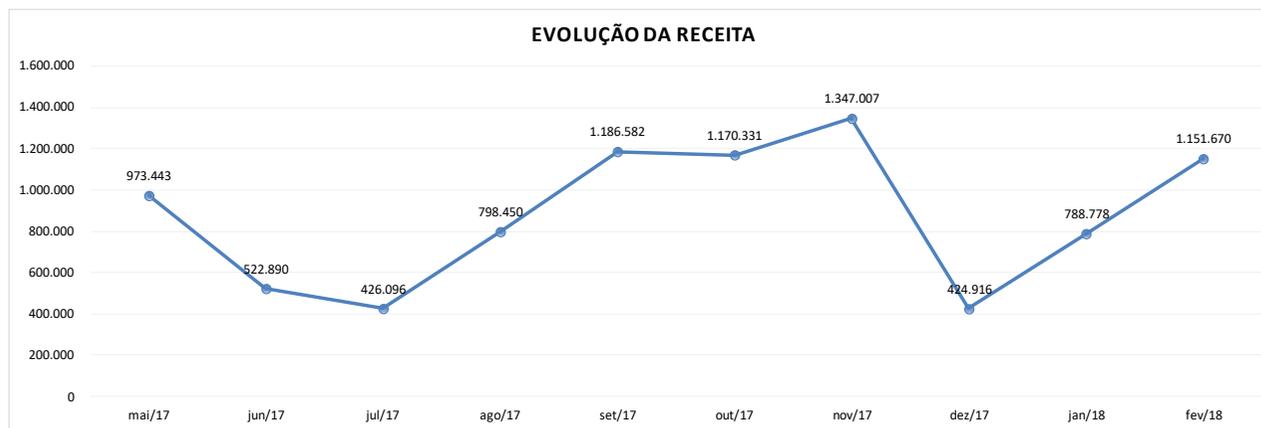
Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Herbioeste Herbicidas referente ao mês de fevereiro de 2018, constatando que a empresa apresentou um resultado negativo de 16,5% sobre o faturamento, ou seja, R\$190.176.

6.1.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Venda de Mercadorias	204.500	195.857	103.773	1.608	93.423	165.584	173.680	56.678	0	52.875
Venda de Produtos	643.895	197.895	120.652	624.248	948.373	837.289	1.032.109	271.408	578.531	851.779
Venda de Serviços	31.536	35.805	98.338	79.261	57.723	64.125	47.885	13.497	26.879	53.683
Outras Receitas	93.512	93.333	103.333	93.333	87.063	103.333	93.333	83.333	183.368	193.333
Total	973.443	522.890	426.096	798.450	1.186.582	1.170.331	1.347.007	424.916	788.778	1.151.670

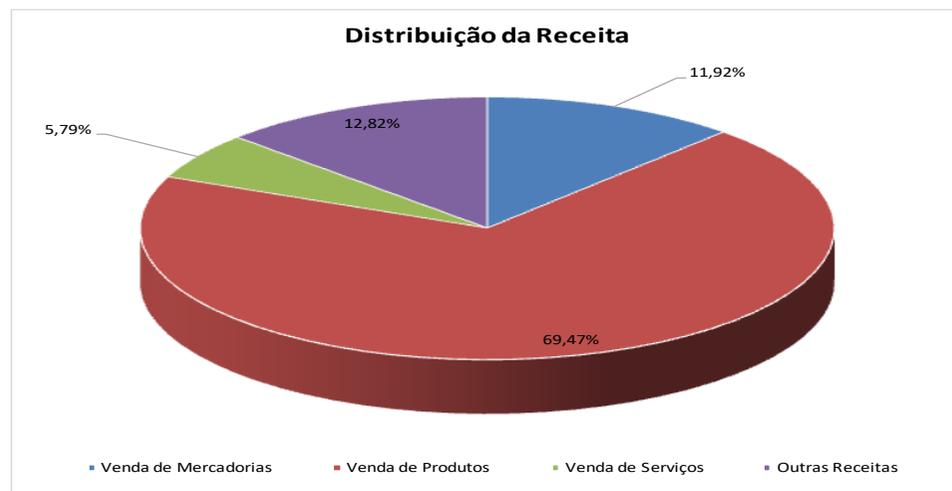
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.





No mês de fevereiro de 2018, a empresa obteve aumento de 46% na receita em relação a janeiro.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



As vendas de produtos permanecem sendo a maior fonte de receita da Recuperanda, representando 69,47% do total das receitas no acumulado de maio de 2017 a fevereiro de 2018.

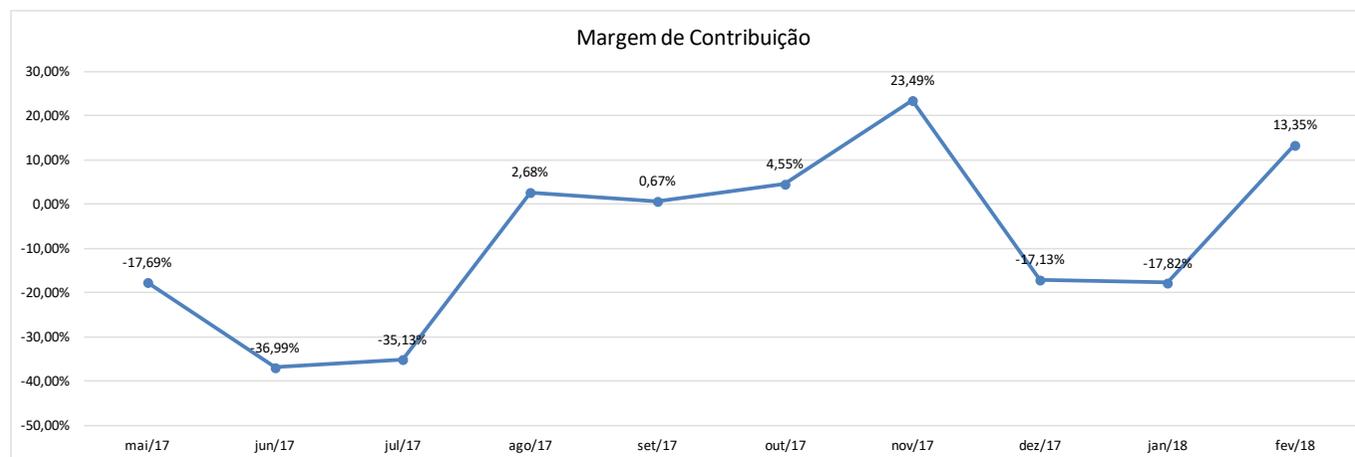
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



6.1.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções s/Vendas	-3.720	0	0	-59	-9.000	-932	0	-28.800	0	0
Impostos s/Vendas	-10.841	-23.432	-9.564	-12.494	-22.251	-14.363	-9.092	-7.708	-16.381	-23.274
Despesas com Vendas	-12.162	-14.419	-8.320	-33.138	-99.363	-46.471	-23.376	-57.818	-41.353	-73.932
Custo das Vendas	-1.118.913	-678.436	-557.898	-731.401	-1.047.975	-1.055.340	-998.141	-403.389	-871.610	-900.723
(=) Margem de Contribuição	-172.194	-193.397	-149.687	21.359	7.994	53.225	316.398	-72.799	-140.566	153.741
% Margem de Contribuição	-17,69%	-36,99%	-35,13%	2,68%	0,67%	4,55%	23,49%	-17,13%	-17,82%	13,35%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Pode-se observar que a margem de contribuição apresentou aumento e valor positivo, melhorando assim sua tendência em relação ao mês de janeiro/18.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

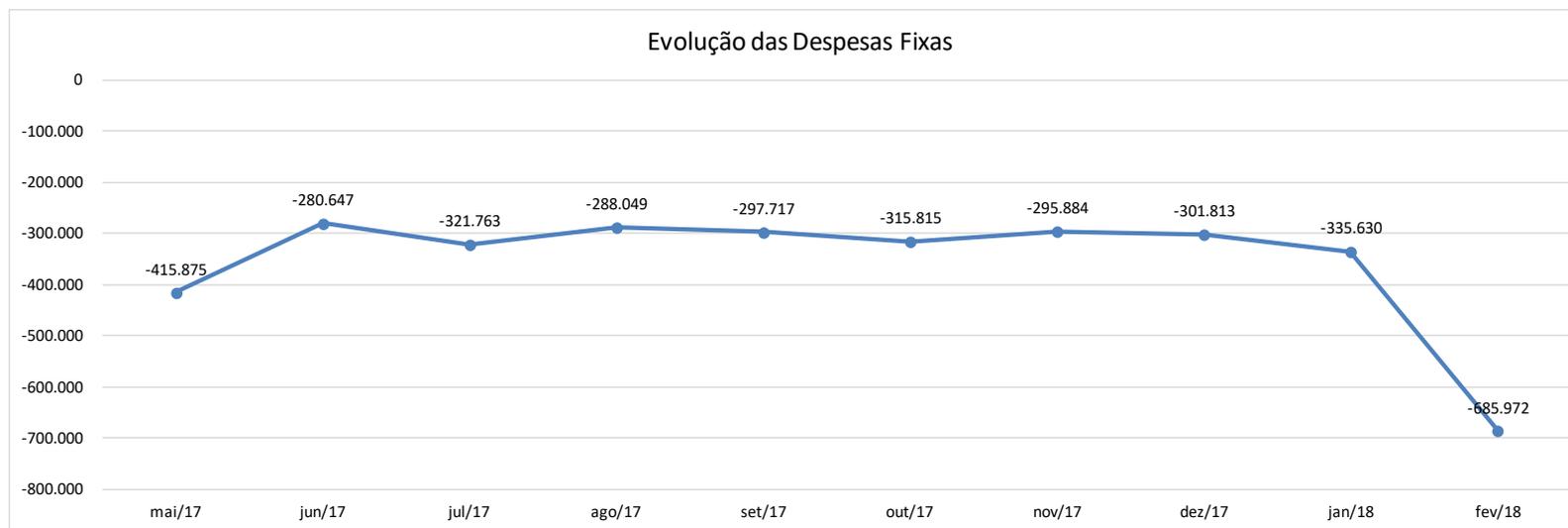


6.1.3 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Taxas	-9.292	-251	-741	-7.780	-6.527	-2.726	-592	-1.154	-9.196	-423.925	13,1%
Honorários Profissionais	-37.294	-60.494	-59.544	-59.294	-74.494	-62.757	-74.588	-110.027	-71.922	-81.740	32,6%
Salários e Encargos	-184.442	-97.401	-127.852	-88.817	-80.092	-124.214	-98.806	-42.983	-121.576	-67.974	61,8%
Serviços de Terceiros	-64.656	-44.305	-54.727	-60.667	-53.728	-52.676	-50.381	-89.060	-66.237	-38.669	78,1%
Alimentação	-18.892	-14.937	-10.717	-13.319	-8.445	-13.094	-15.833	-231	-14.307	-18.332	81,7%
Combustíveis e Lubrificantes	-8.972	-9.913	-9.053	-9.022	-9.907	0	-10.614	-8.293	-10.074	-13.585	84,2%
Despesas legais e cartorárias	-15.074	-3.329	-4.560	-8.654	-6.950	-18.204	-22.827	-5.300	-3.704	-11.876	87,1%
Viagens, Estadias e Refeições	-15.727	-6.727	-7.173	-4.307	-6.690	-5.297	-4.543	-2.956	-3.247	-10.451	89,0%
Manutenção de Hardware e Software	-3.703	-5.467	-5.242	-3.520	-2.770	-4.269	-3.520	-2.900	-12.976	-8.378	90,5%
Energia Elétrica	-6.513	-2.486	-1.902	-532	-3.493	-1.737	-2.163	-425	-2.195	-4.713	91,2%
Telefone e Internet	-9.142	-8.534	-7.870	-6.123	-6.286	-6.253	-4.856	-6.287	-4.947	-4.440	93,0%
Aluguel	-1.500	-3.000	0	-1.500	-1.500	-1.800	-1.800	-1.800	-2.000	-2.000	93,5%
Despesas com Veículos	-807	-4.357	-1.659	-3.508	-40	-12.380	-1.618	-30.643	-11.000	-1.581	95,4%
Material de Uso/Consumo	-1.908	-1.414	-8.416	-8.237	-6.927	-1.734	-1.317	-752	-1.605	-631	96,3%
Água e Esgoto	-1.026	-478	-270	0	-524	-523	-186	0	-374	-437	96,5%
Aluguel de Equipamentos	-3.640	-6.062	-780	-864	-300	-336	-343	-300	-300	-348	96,8%
Despesas com Seguros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-58	96,8%
Fundação Meridional	-23.123	0	-9.169	0	-23.921	0	-1.739	0	0	0	98,5%
Manutenção de Instalações	-5.361	-3.113	-3.744	-3.917	-5.156	-3.613	-3.000	-3.000	0	0	99,3%
IPTU	-2.996	-2.579	-2.579	-2.579	-2.579	-2.162	-2.162	-2.162	0	0	99,9%
Retirada Pro Labore	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	99,9%
Outras Despesas	-1.809	-5.802	-5.764	-5.410	2.611	-2.040	5.002	6.462	31	3.163	100,0%
Total	-415.875	-280.647	-321.763	-288.049	-297.717	-315.815	-295.884	-301.813	-335.630	-685.972	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

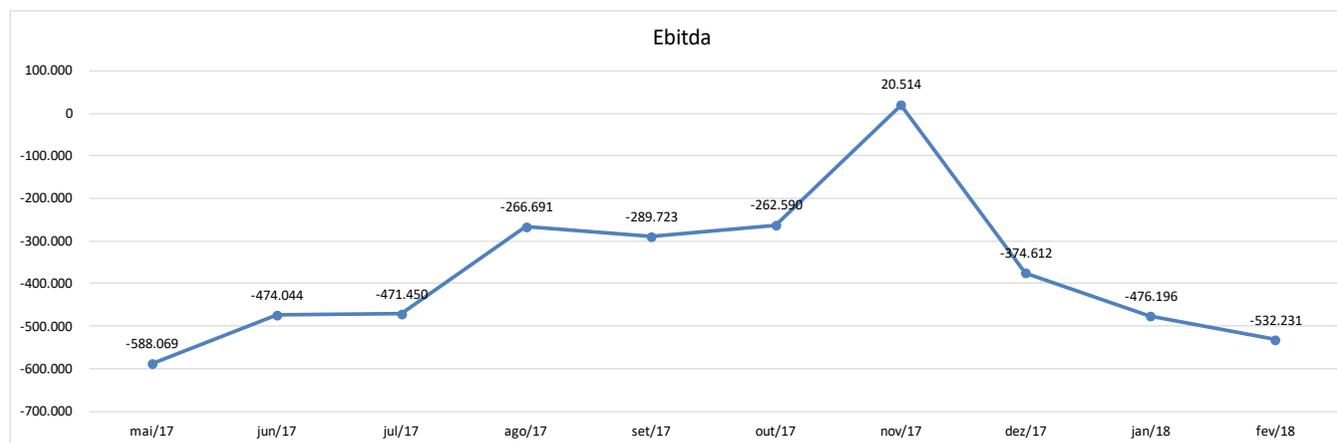
Os valores de despesas fixas dobraram de janeiro a fevereiro de 2018, sendo a principal causa desse aumento o reconhecimento no DRE de multas fiscais por compensações anteriormente realizadas e não homologadas pela Receita Federal do Brasil, que estão classificadas no grupo Despesas Tributárias.



6.1.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	-172.194	-193.397	-149.687	21.359	7.994	53.225	316.398	-72.799	-140.566	153.741
(-) Despesas Fixas	-415.875	-280.647	-321.763	-288.049	-297.717	-315.815	-295.884	-301.813	-335.630	-685.972
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-588.069	-474.044	-471.450	-266.691	-289.723	-262.590	20.514	-374.612	-476.196	-532.231

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Pode-se observar na tabela acima que o resultado operacional (Ebitda) no mês de fevereiro de 2018 foi negativo, pois, a margem de contribuição, embora positiva, não conseguiu superar o aumento das despesas fixas.

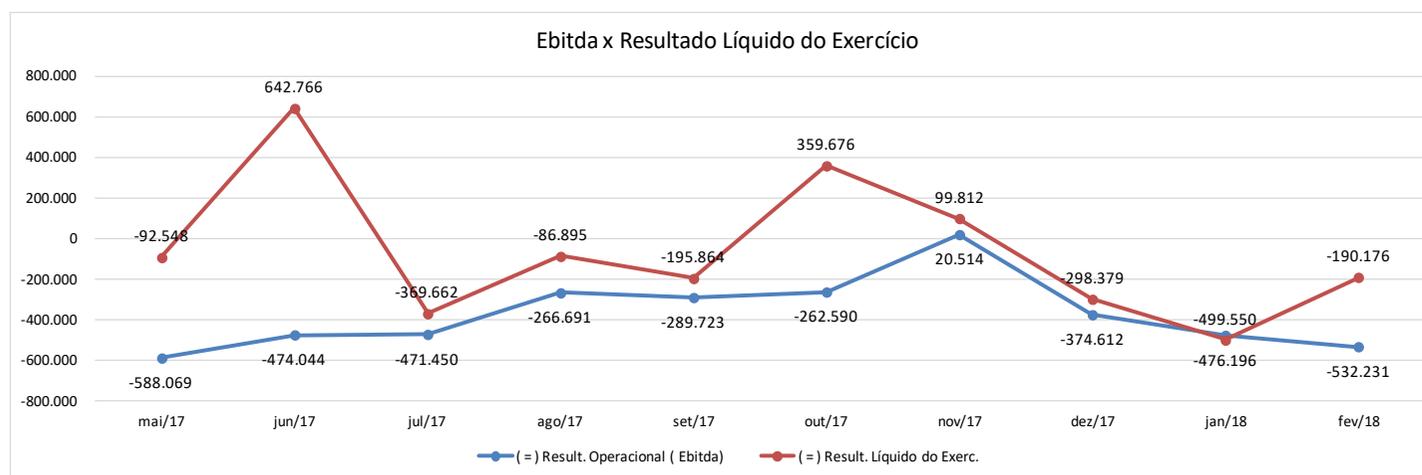
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



6.1.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Result. Operacional (Ebitda)	-588.069	-474.044	-471.450	-266.691	-289.723	-262.590	20.514	-374.612	-476.196	-532.231
(-) Depreciação e Amortizações	-13.102	-12.625	-12.478	-12.401	-11.859	-12.146	-11.597	-11.914	-11.888	-10.709
(-) Encargos Financ. Líquidos	508.623	1.109.975	114.266	185.020	105.718	634.412	90.895	88.147	-11.466	352.764
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-92.548	623.305	-369.662	-94.072	-195.864	359.676	99.812	-298.379	-499.550	-190.176
(+/-) Resultado Não Operacional	0	19.461	0	7.177	0	0	0	0	0	0
(=) Result. Líquido do Exerc.	-92.548	642.766	-369.662	-86.895	-195.864	359.676	99.812	-298.379	-499.550	-190.176

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Herbioeste Herbicidas.

Da análise das informações contábeis da Recuperanda, é possível concluir que o "Ebitda" teve resultado negativo em virtude dos custos variáveis e despesas fixas do mês.

Ao considerar as depreciações/amortizações e encargos financeiros, este resultado negativo foi reduzido em razão de encargos financeiros positivos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de fevereiro de 2018. Destacamos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômica e financeira:

Faturamento - A empresa teve um faturamento de R\$ 1.151 milhões no mês de fevereiro de 2018, representando um aumento de 46%, quando comparado com o mês anterior e um aumento de 34,5% em relação à média do faturamento dos meses de maio a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro/18, a empresa obteve uma margem de 13,3% sobre o faturamento. No exercício de 2017 a margem de contribuição ficou negativa em 2,8%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2018, a empresa teve um *Ebitda* negativo de 46,2% sobre o faturamento, percentual que demonstra que o resultado operacional da empresa continua piorando quando comparado com o percentual negativo de 39,5% obtido no período de maio a dezembro de 2017. O aumento de 104% no grupo de despesas fixas teve como origem a contabilização de multas fiscais e a reversão de compensações de tributos não homologados pela Receita Federal do Brasil, sendo este o responsável por este resultado negativo.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em fevereiro de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 190 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 689 mil. Registre-se que o prejuízo de fevereiro de 2018 poderia ter sido muito maior caso não tivessem obtido uma receita de R\$ 352 mil intitulada de "Encargos Financeiros" no DRE de fevereiro de 2018.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de fevereiro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 88,5 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante um valor de R\$ 29,8 milhões que cobre apenas 33,6% da dívida a curto prazo.



Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 145,12% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

